



ESCOLA ESTADUAL TÉCNICA CAXIAS DO SUL

Av. Professor Antônio Vignoli, 151 – Bairro Presidente Vargas
 Caxias do Sul/ RS – Fone: (54)32294850 – 3229-0796 CEP 95070-561
 direcaoetcs@gmail.com

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR - TÉCNICO EM SEGURANÇA

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho está estruturado em 3 etapas semestrais, perfazendo uma carga horária total de 1200 horas presenciais, acrescidas do Estágio Supervisionado de 400 horas.

Etapa I – 400h	Etapa II – 400h	Etapa III – 400h	Estágio Supervisionado - 400h
----------------	-----------------	------------------	-------------------------------

ETAPA I – 400h			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	CH
Prevenir acidentes ocupacionais e corrigir situações de risco.	Conhecer as definições de acidente do trabalho. Elaborar estatísticas de acidentes. Conhecer o histórico da profissão e o histórico dos acidentes de trabalho.	<u>SEGURANÇA DO TRABALHO</u> I <ul style="list-style-type: none"> • História do prevencionismo. • Acidentes de trabalho. • Definições. • Causas dos acidentes. • Estatísticas dos acidentes. • Normas técnicas. • Agentes de risco. 	40

	Conhecer os agentes de riscos.		
Prevenir acidentes e doenças ocupacionais e corrigir situações de riscos	Conhecer técnicas de leitura e interpretação de desenhos, metrologia e mudanças de layout.	<u>DESENHO TÉCNICO</u> <ul style="list-style-type: none"> • Materiais de desenho. • Projeções. • Perspectivas. • Cotas. • Escalas. • Regras. • Simbologia. □ Cortes. • Vistas • Elevações • Planta baixa • Esquema elétrico • Simbologia hidráulica 	80
Utilizar os diversos equipamentos de informática para auxiliar na prevenção de acidentes	Conhecer os princípios básicos de Tecnologia da informação. Saber identificar e utilizar os diversos equipamentos de informática	<u>INFORMÁTICA</u> <ul style="list-style-type: none"> □ Hardware. • Software. • Sistemas operacionais. • Principais programas. • Internet. • Motores de busca. • Gerenciamento de arquivos e pastas. • Editores de texto. • Planilhas eletrônicas. • Banco de dados. 	40
Aplicar normas técnicas em trabalhos científicos	Elaborar trabalhos científicos	<u>LINGUAGEM TÉCNICA I</u> <ul style="list-style-type: none"> □ Gramática. • Normas técnicas ABNT. • Fases de elaboração de trabalhos científicos. 	40

<p>Interpretar a legislação e as normas técnicas referentes ao processo, ao produto, e saúde e segurança no trabalho, da qualidade e ambientais.</p>	<p>Aplicar a legislação e as normas referentes ao processo e produtos, qualidade, saúde e segurança no trabalho e ambientais.</p>	<p><u>ORGANIZAÇÃO E NORMAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Legislação trabalhista, previdenciária, ambiental. • Certificações e Normas ABNT, ISO, QS. PGQP, ABHO. ACGIM. 	<p>80</p>
<p>Prevenir acidentes e doenças ocupacionais nas indústriasquímicoalimentícias e no meio rural.</p>	<p>Conhecer processos de produção das indústriasquímicas (plásticos, polímeros e reagentes). Conhecer processos de produção das indústrias alimentícias (frigoríficos e outros). Conhecer processos de produção no meio rural (agroindústrias e fazendas).</p>	<p><u>TECNOLOGIA APLICADA I</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Processo e produção de frigoríficos, moagem. • Armazenamento de grãos. • Refino de óleo. • Destilação. • Fermentação. • Abate. • Agrotóxicos. • Criação de animais. • Agroindústria. • Polímeros, química fina. • Reatores químicos. • Galvanoplastia. 	<p>40</p>

<p>Prevenir acidentes e doenças ocupacionais na indústria metalmeccânica e siderurgia.</p>	<p>Conhecer processos de produção da indústria metalmeccânica e siderurgia.</p>	<p><u>PROCESSOS DE CONFORMAÇÃO MECÂNICA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • NR12. • Processos de Conformação Mecânica. • Bombas e motores, veículos industriais e equipamentos de guindar e transportar. • Ferramentas manuais e motorizadas. • Vasos sob pressão: compressores e caldeiras. • Equipamentos pneumáticos e fornos. • Usinagem. • Prensas. • Fundição. • Injetoras. • Soldagem e corte. • Sistema de proteção coletiva e Equipamentos de Prot. Individual – EPI; Projeto de proteção de máquinas. • Cor, sinalização e rotulagem. 	<p>40</p>
<p>Desenvolver ações educativas no ambiente de trabalho</p>	<p>Realizar cursos de uso e conservação de EPI. Realizar cursos de cipeiros. Desenvolver campanhas e cursos para sipat</p>	<p><u>PROJETOS E TRABALHOS PRÁTICOS I</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de slides. • Utilização de equipamentos multimídia. • Técnicas de apresentação. • Postura. • Falar em público 	<p>40</p>

Etapa II – 400h			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	CH
Reconhecer situações de risco de ocorrência de doenças ocupacionais, doenças sexualmente transmissíveis e ter condições de tomar providências adequadas em casos de acidentes.	Orientar os trabalhadores com relação à preservação de sua saúde principalmente em seu local de trabalho, orientar e auxiliar na identificação de doenças ocupacionais e na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, auxiliar na prestação de primeiro socorro e no controle de exames médicos admissionais e periódicos.	<u>MEDICINA DO TRABALHO</u> <ul style="list-style-type: none"> • Primeiros socorros. • DST/AIDS • Doenças ocupacionais. • Epidemiologia. • Anatomofisiologia do corpo humano. 	120
Elaborar escrituração técnica.	Redigir tecnicamente a escrituração	<u>LINGUAGEM TÉCNICA II</u> □ <ul style="list-style-type: none"> Redação técnica. <ul style="list-style-type: none"> • Correspondência. □ Curriculum Vitae. <ul style="list-style-type: none"> • Carta, ofício, ata, requerimento, memorando Declaração, Procuração, Memorial descritivo, entre outros. 	40
Prevenir acidentes e doenças ocupacionais na	Conhecer processos de produção na construção civil	<u>TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO</u> <ul style="list-style-type: none"> • Localização industrial: arranjo físico. • Estruturas e superfícies de 	40

construção civil		<p>trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transporte, armazenagem e manuseio de materiais. • Cor, sinalização e rotulagem. • Características da construção civil. • Obras de construção, demolição e reformas. • Análise dos subsistemas: pessoal, equipamentos, material e ambiente. • Definição de responsabilidades e atribuições. • Instruções e treinamento. • Programa de segurança na construção civil. 	
Estudos sobre a ação de agentes agressivos ao elemento humano que possam estar presentes no ambiente de trabalho.	Identificar, classificar, mensurar e controlar no ambiente de trabalho os agentes e condições que possam ser consideradas prejudiciais à saúde e bem estar das pessoas.	<p><u>HIGIENE DO TRABALHO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à higiene do trabalho. • Agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. • Metodologia de análise de riscos ambientais. • Equipamentos e técnicas utilizadas para a mensuração dos riscos ambientais. • Inflamáveis, explosivos e eletricidade. 	120
Estudar formas de eliminação de riscos de acidentes e doenças ocupacionais, que tenham ocorrido ou que possam vir a ocorrer em ambiente de trabalho ou a caminho dele.	Corrigir situações de risco de acidentes ou doenças ocupacionais existentes ou que possam vir a existir, a fim de tornar o ambiente de trabalho salubre, seguro e agradável.	<p><u>SEGURANÇA DO TRABALHO II</u></p> <p>□ EPI.</p> <ul style="list-style-type: none"> • EPC. • Medidas administrativas. • Ventilação industrial. • MOPP. • Movimentação de materiais. • Sinalização. • Espaços confinados. • Mapa de riscos. • LTCAT. • PPRA. 	80

ETAPA III – 400h			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	CH
Reconhecer situações humanas que possam interferir no relacionamento profissional dos trabalhadores, no seu desempenho profissional e seu bem-estar social.	Possibilitar: ambiente de trabalho agradável, um bom relacionamento entre os diversos trabalhadores; a diminuição do stress profissional e o bem estar geral das pessoas.	<u>PSICOLOGIA DO TRABALHO</u> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria das organizações. • Doenças psicológicas. • Noções de comportamento humano. • Relação indivíduo / trabalho. 	40
Identificar possíveis agentes que causem ou possam causar prejuízos ao meio ambiente.	Tomar medidas que visem preservar a natureza e evite prejuízos ao meio ambiente e à população, causado por elementos que possam ser considerados poluidores.	<u>PROTEÇÃO AMBIENTAL</u> <ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de resíduos. • Impacto ambiental. • ETA e ETE. • Poluição da água e do ar. □ • Controle de emissões. • Indicadores de impacto ambiental. 	40
Reconhecer situações de riscos de sinistros e interpretar leis e normas específicas.	Corrigir possíveis situações de sinistros e adequar a situação encontrada à legislação vigente.	<u>TECNOLOGIA E PREVENÇÃO NO COMBATE A SINISTROS</u> <ul style="list-style-type: none"> • Definições. • Elementos essenciais para a existência do fogo. • Riscos, causas e classificação de incêndio. • Métodos de extinção. • Agentes extintores. • Extintores de incêndio. • Medidas de prevenção. • Leis e Normas específicas. 	120

<p>Interpretar as normas e estudos relacionados com o conjunto homemmáquina, homem-posto de trabalho, homem-ferramenta.</p>	<p>Interagir no ambiente de trabalho para melhor adequação da relação entre o homem e o meio ambiente (máquinas, ferramentas, posto de trabalho) sob o ponto de vista antropométrico.</p>	<p><u>ERGONOMIA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição. □ Objetivos. • Histórico. • Aplicações. • Fisiologia do Trabalho. • Antropometria. • Postos de trabalho. • Manejos de controle. • Fadiga. • Stress e trabalho. 	<p>80</p>
<p>Prevenir acidentes e doenças ocupacionais nos estabelecimentos de atendimento à saúde</p>	<p>Conhecer procedimentos dos estabelecimentos da área da saúde.</p>	<p><u>TECNOLOGIA APLICADA II</u></p> <p>□ NR 32 e suas aplicações</p>	<p>40</p>
<p>Conhecer e correlacionar as formas de execução de relatórios, demonstrativos e pareceres.</p>	<p>Elaborar relatórios, demonstrativos e pareceres.</p>	<p><u>PROJETOS E TRABALHOS PRÁTICOS II</u></p> <p>□ Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso</p>	<p>40</p>
<p>Identificar as possíveis condições de risco de máquinas, equipamentos e sistemas em funcionamento ou a serem implantados.</p>	<p>Elaborar programas ou melhorias em equipamentos ou sistemas, em funcionamento ou a serem implantados, visando corrigir possíveis problemas que poderão causar danos, lesões, incômodos ou perda de tempo.</p>	<p><u>PREVENÇÃO E CONTROLE DE PERDAS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudos realizados. • Controle de danos. • Controle total de perdas. • Análise de riscos. • Técnicas de análise de sistemas. • Confiabilidade. • Sistemas. • Simulação e modelos. • Análise de modos de falhas e efeitos. • Análise de árvores de falhas. 	<p>40</p>

ETAPA IV – 400h			
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS	CH
Correlacionar as técnicas adquiridas durante o curso, com a prática desenvolvida no estágio, promovendo uma melhoria contínua, com qualidade e produtividade, que reverterá em benefício à empresa e ao aluno.	Elaborar e executar um plano de estágio, utilizando os recursos oferecidos pela empresa e aplicando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos na Escola, consolidando o saber e o fazer.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado, de caráter obrigatório, objetiva garantir ao aluno as condições indispensáveis à sua integração no mundo do trabalho.

É condição indispensável para a realização do Estágio que o aluno tenha concluído as Etapas I, II e III previstas nos Planos de Curso.

O Estágio é realizado em Empresas afins, com duração mínima de 400 horas, desenvolvidas ao longo de 1(um) semestre letivo, ou seja, 4 (quatro) meses e 20 (vinte) dias, não ultrapassando 6(seis) horas diárias.

Na avaliação do Estágio são consideradas além dos conhecimentos, as atitudes referentes à ética profissional, responsabilidade e ajustamento nas situações reais de trabalho.

A avaliação do Estágio Supervisionado consiste em:

- a) acompanhamento contínuo e sistemático das atividades que o aluno deve realizar;
- b) análise da Ficha de Avaliação Mensal emitida pela empresa;
- c) análise dos Relatórios Parciais / bimestrais das atividades desenvolvidas pelo aluno estagiário;

d) preenchimento de Ficha de Avaliação do aluno estagiário e Relatórios das observações de professor orientador, por ocasião das visitas aos locais de realização do Estágio;

e) análise do Relatório Final de Estágio elaborado e entregue pelo aluno estagiário.

Ao término do Estágio Supervisionado, o professor orientador emite um Parecer Técnico, considerando o aluno: A (Apto) quando o aluno demonstrar as competências e habilidades estabelecidas para o Perfil Profissional de Conclusão, previstas no item 3 dos Planos de Curso ou NA (Não Apto).

Ao aluno considerado NA (Não Apto) será permitido refazer o Estágio no semestre subsequente, desde que observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos entre o início e o término do Curso.